

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Segunda-feira, 29 de Maio de 1882

N. 7664

Assignaturas para a Capital

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

Assignaturas, correspondencias e annuncios

As assignaturas comecam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gente: Adolpho J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Anno 18000
Semestre 9000

NUMERO DO DIA 60 reis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 29 de Maio de 1882.

A questão chinesa, que se discute presentemente nos Estados-Unidos, tem um interesse de actualidade no Brazil, em razão das condições economicas da nossa lavoura, que apresenta como uma das suas primeiras necessidades — o supprimento de braços para o trabalho.

No Brazil, como nos Estados-Unidos, divergem as opiniões sobre a conveniencia da immigração chinesa, talvez não estejamos em erro, attribuindo certo movimento da opinião entre nós, contra essa immigração a influencia das idéas americanas que movem os adversarios do trabalhador asiatico.

O conhecimento, portanto, do verdadeiro estado da questão nos Estados-Unidos muito importa para a resolução do problema da immigração chinesa no Brazil.

Assim, como elemento de apreciação, apresentamos as seguintes considerações a respeito da questão chinesa, feitas por um escriptor do *Economista Francez*, tratando do movimento economico nos Estados-Unidos:

« A questão, em si, é simples e muitas vezes tem assignalado o seu caracter.

Quando os filhos do Celeste Imperio desembarcaram pela primeira vez nas praias de S. Francisco, foram recebidos de braços abertos. Nesse paiz, onde o numero das mulheres é inferior ao dos homens, as pessoas ricas com muita difficuldade podiam contractar criadas, e os *Celestias* não repugnavam em fazer certos serviços, proprios d'ellas, tanto no Novo-Mundo como no antigo; assim, lavavam roupa, faziam as camas, vigiavam as crianças e conduziam-nas ao passeio. Mais tarde, porém, levados pela ambição, tornaram-se trabalhadores nas estradas de ferro, operarios das obras publicas e monopolisaram certas industrias; os empresarios começaram então a dar preferencia ao trabalho de *Cheap John*, ou João barato — ali o appellido popular do chinês — por ser esse trabalho menos caro que o do *Paddy*, ou do imigrante allemão. Por seu lado, os consumidores preferiam os productos do chinês pela mesma razão, e porque em nada eram inferiores a qualquer outro em elegancia e solidiez.

Dahi a conlusão dos Irlandezes e Allemões com os operarios nativos, contra o trabalho chinês, contra a immigração chinesa, contra a peste amarella, enfim, segundo a sua expressão aterradora. O que elles viam no chinês, o que queriam expulsar do territorio californiano, era o trabalhador sobrio e infatigavel, que, tendo menores necessidades, é satisfazer que o seu concorrente branco, contenta-se, para sua remuneração, com um salario mais modico; o que denunciavam, porém, na apparencia, é a reprovação dos cidadãos da União era o sectario de Boudha, o polygamo, o fumador de opio.

Por mais formidaveis que fossem taes clamores, em Washington não se os escutou por muito tempo, e, quando a necessidade obrigou a fazer alguma coisa, procurou-se evitar a difficuldade negociando com a corte de Pekin uma nova convenção diplomatica em substituição do tratado *Burhingam*, que, havia 15 annos, regulava as condições materiaes da immigração chinesa.

Essas negociações deram em resultado um novo tratado, que teria sido muito prejudicial se fosse applicado de certo modo; mas a opinião geral dos jornaes americanos era que o governo de Washington não devia apressar-se em servir-se da sua clausula primeira, em virtude da qual pôde regularisar, limitar e suspender a immigração chinesa, accrescentando que esta regularisação, esta limitação ou esta suspensão não devendo ser determinada, nos termos do novo tratado, sendo quando a boa ordem ou os interesses dos Estados-Unidos, parecessem reclamar a melhante medida, sendo, em todo o caso, ouvida a corte de Pekin, era o caso de considerar esse novo tratado de 1881 como os *passages* da fabula de La Fontaine.

Do mesmo modo pensaram os proprios Gallifornianos. O tratado deixava os *Chinamen* a discreção da boa vontade do governo federal, mas não prohibia de modo absoluto a immigração chinesa; entretanto, isto é o que se queria e se exigia nas margens do Pacifico, onde pedia-se ao legislador para acabar com semelhante gente, que, apesar dos maus tratos do povo da California, continuava a affluir para a America, de tal modo que, sendo o numero d'ellos apenas de 63,000, ha dez annos, é hoje de 105,000.

O escriptor do *Journal de l'Economista Francez* passa a considerar a impressão produzida na imprensa americana pelo voto do presidente Arthur, ao bill do Congresso suspendendo a immigração chinesa por vinte annos.

O *Mining Record* lastimou summamente que o presidente julgasse conveniente oppor o seu veto ao act que as duas camaras do Congresso votaram por tão consideravel maioria e assim procedesse sob o pretexto de que essa lei importava uma falta de boa fé e uma violação das estipulações internacionaes.

A *Nation* approvou o veto, precisamente por que o bill Miller violava o tratado de 1881, se não em sua letra, incontestavelmente, e em seu espirito. Suspender a immigração chinesa por vinte annos, não é uma medida que se possa considerar *razoavel*, o presidente teve mil vezes razão de oppor-se a introdução, nos Estados-Unidos ao systema dos passaportes, anti-democratico e contrario ao espirito das instituições federaes, e isto quando justamente esse systema começa a ser repudiado pelos estados monarchicos da Europa.

O *Financial Chronicle* approvou o procedimento do presidente, felicitando-o, além do mais, pelo facto de ter resistido a pressão exercida sobre elle para decidir em sentido contrario.

Finalmente, o *Daily Commercial Bulletin* declarou-se francamente em favor do Presidente, assegurando que o acto só podia fazer crescer a estima em que era elle tido entre os cidadãos de bom senso.

« O bill, acrescenta o *Daily Bulletin*, constituiu por si só uma medida vergonhosa — *disgraceful measure* — directamente contraria ao bom estar do paiz e ao espirito das suas instituições. Não faz honra ao Congresso, o qual não faz senão ceder nos clamores de uma popula-ção ignorante, e já é alguma coisa sabermos que possuímos um chefe do poder executivo capaz de fazer face a taes desvarios do corpo legislativo. »

Dissemos, acima, que não pouca influencia tem exercido entre nós, e, sobretudo em certa imprensa que se adorna, a proposito de todas as questões, do espirito democratico que a inspira, a falsa creença em que se acha de ser a opinião publica nos Estados-Unidos, o paiz modelo da democracia, contraria a immigração chinesa.

Já tínhamos dito, em outra occasião, nesta mesma folha, que essa supposição era totalmente falsa e assignalado as circumstancias especialissimas dos Estados-Unidos e sem applicação ao Brazil, que detornaram, naquello paiz, já a cruzada levantada contra a immigração chinesa, já o bill votado pelo Congresso.

A resenha que hoje fazemos do modo por que foi apreciado o veto do Presidente por importantes periodicos americanos, veio tornar bem patente o erro em que elaboram al-

guns dos nossos compatriotas, a parazonados imitadores da grande União Americana e alguns dos nossos collegas que talvez julgassem afastar-se das suas opiniões democraticas não adoptando o modo de pensar dos autores do bill em questão, que tomavam pela genuina expressão da democracia americana, relativamente a immigração chinesa.

Assim, possamos os applausos que grande parte da imprensa americana conferiu ao Presidente Arthur, por ter opposto o seu veto ao bill prohibindo a entrada de imigrantes chineses nos Estados-Unidos, chamar ao sentimento da realidade alguns dos nossos politicos que se deixaram arrastar, pelo noticio movimento da opinião que determinou a passagem do bill no Congresso, ou que se esqueceram de que o Brazil não tem uma só das condições que podem provocar alguns dos argumentos apresentados durante a discussão do referido bill contra a immigração chinesa.

Já não são actualmente ignorados os inconvenientes causados ao nosso desenvolvimento social e politico pela pouca esclarecida applicação que quizemos dar ás nossas leis e instituições dos principios constitucionaes da escola de Benjamin Constant; esses principios, transplantados para um solo não preparado com o da nossa politica, deram infeliz resultado que todos deploramos: o completo falseamento do systema representativo.

Não é menor o perigo, contra o qual já luctamos actualmente e que ameaça augmentar de vulto — a irredactida imitação, já não dizemos da forma de governo dos Estados-Unidos, mas do molde em que são zavadas, nesse paiz, as soluções de diversos problemas sociaes e economicos.

Não substituíamos ao mal do — *françozismo*, o não menos nocivo do — *yankeismo*; mas, tomemos desses paizes o que possa ter applicação entre nós e aproveitemo-nos apenas das ferreis lições que elles nos dão.

CHRONOLOGIA PAULISTA

29 DE MAIO

Neste dia, em 1549, Thomé de Souza, primeiro governador geral, mandado ao Brazil, tendo tomado posse do governo na Bahia, manda para S. Vicente o ouvidor geral Pedro Borges, e o provedor-mór Antonio Cardozo, em uma flotilha commandada por Pedro de Goes, a fim de regularisarem a administração da justiça e fazenda.

Em 1822, neste dia, o Governador provisório declara, que não pôde restabelecer a ordem emquanto estivesse na provincia o coronel Martin Francisco Ribeiro de Andrada.

(AZEVEDO MARQUES—Apost. Hist.)

Falleceu, em Santos, o reyd. padre Antonio Agostinho de Sant'Anna, professor publico da villa de S. Vicente.

O finado, durante dezenove annos, foi vigario de Xirivica, e, durante toda a sua vida, gozou sempre de grande estima na localidade onde habitava.

Por decreto n. 8,516, de 20 do corrente, declarou-se caduca a concessão feita pelo decreto n. 7,619, de 31 de Janeiro de 1880 ao engenheiro Constaçio da França Amaral para a construção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre a Bahia e S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, e a villa do Rio Negro, na do Paraná.

Fabruzi roia como as amarguras da desappareção, e quando se lhe offerecia occasião, olhava para os incautos, e propheticava-lhes que haviam de perder tudo. Mas era como se fallasse a uma parede; o que era peor para elle, visto que todas supunham no destino do banqueiro a mira de conservar o dinheiro dos depositos, para interesse seu, dando-lhe elle, em juro mesquinissimo!

Fabruzi ouviu muitas vezes palavras grosseiras e irreverentes. Acabou de nos pensar nas costas! Queris tudo para si! Viva o De' Rossi, que elle é que sabe da causa; e veio acabar com as sanguengas!

Entre os que não souberam conter-se, e se lançaram na corrente foi um dos primeiros o Mariangeli. Este, como agente de cambio dos bancos principaes e dos mais respeitaveis institutos de Florença, tinha fuggido até então certo de desastro, e de demora para o De Rossi. Era daquelles a quem chamavam aventureiros e comquanto lhe invejassem a riqueza tão rapidamente accumulada, fugiam de se achar em contacto com elle.

Mesmo o negociante Bab-el-Kadek, acabou por lhe fazer perder a tramontana. Quando viu que as acções da sociedade davam occasião a immensas transacções, que quem as vendia ao meio dia por mil e cem liras, se tornava a comprar á tarde por mil e duzentas, revendendo-as ao cabo de poucas horas por mil e trezentas, agiltam-se-lhe de tal modo as suas vias de agente de cambio, que sentiu muito profundamente toda a amargura de se achar fóra do movimento.

Os bombeiros brazileiros em Buenos-Ayres

Refere o *Journal do Commercio* de hoy-tom:

« As folhas bnoarenenses são unanimes em reconhecer os bons serviços prestados pelo sr. major Miguel Maria Girard, e seus subordinados por occasião do incendio que, segundo noticiamos a 22 do corrente, se manifestou a 21, 40 minutos depois de meia noite, na secção rural do Palacio da Exposição de Buenos-Ayres. Felizmente observado a tempo, e combatido com a energia que pôde desenvolver a bomba chimica de que dispõe a secção dos bombeiros brazileiros, o incendio não causou senão prejuizos relativamente insignificantes, emquanto era imminente o risco de serem destruidos valores consideraveis. A promptidão e a dexteridade, com que se houveram os bombeiros brazileiros, mereceram-lhes, como era justo, honrosos encommos.

« Pela nossa parte, testemunhas do zelo, da disciplina e da aptidão que distinguem o nosso corpo de bombeiros, sabemos, com prazer, que a secção, estacionada em Buenos-Ayres, não ha dado occasião senão para ser louvada. »

Sociedade Beneficente Paulista

Comunicam-nos o seguinte: « O sessão hoje 29 de Maio, no salão do Club Gymnastico Portuguez. »

Os naufragos da Trinity

DAZESIS MEZES N'UMA ILHA DESERTA
A corveta da marinha dos Estados-Unidos *Marion*, que percorreu ultimamente os mares austraes e visitou varias ilhas naquellas paragens, encontrou, com grande sorpresa de seus tripolantes, 33 infelizes abandonados n'uma ilha deserta, onde havia cerca de anno e meio, luctavam com a fome e o frio, tendo já quasi perdida a esperança de sahirem de tão horrorosa situação.

O commandante Terry, costeando o archipelago da Georgia do Sul, passou a vista da ilha Bird na latitude 53° S. e longitude 73° Leste de Greenwich, e sendo prevenido que de terra faziam signaes para o navio pedindo soccorro, mandou appproximar da costa e procurar fundeou-douro.

Como aquella ilha costuma ser visitada pelos navios baleeiros, calcularam os americanos que os infelizes que pediam soccorro pertenceriam a alguma dessas embarcações, e, com effeito, ao desembarcarem, reconheceram que eram compatriotas seus os infelizes abandonados naquelle rochedo deserto dos mares do Sul e pertenciam a tripulação da galera *Trinity*, que ali mesmo se perdéra.

Pela narração que fez do sinistro o capitão Williams, soube-se que o navio baleeiro partira de New London, no estado de Connecticut, a 1 de Junho de 1880, para o oceano austral a aguardar ali a estação da pesca.

A 2 de Outubro do mesmo anno aportou a *Trinity* a ilha Bird e ali fundeou, fugindo de um grande temporal.

No dia 17 cahio sobre a ilha um forte tufão e o navio mal abrigado no seu fundeou-douro foi accommetido pelas ondas mettendo quatro braços de agua.

Receando que o navio fosse a pique os 33 tripolantes abandonaram-no e foram estabelecer-se em terra, levando de bordo algumas provisões para esperarem que parasse o vendaval.

Apesar do intenso frio que regelava as mãos dos pobres naufragos e os impedia de trabalhar, conseguiram elles operar o desembarco encontrando felizmente na ilha algumas cabanas de madeira ali construidas pelos tripolantes do outro baleeiro, que fóra a pessoa do elephante-marinho.

Na noite desse dia o navio ainda fluctuando, foi impellido pelo tufão para o alto mar e desapareceu sem que nunca mais os naufragos o tornassem a ver.

Com os viveres que tinham levado de bordo e com o producto da pesca a que se entregavam, puderam os naufragos alimentarse, ainda que mal, durante os dezesseis me-

zes que permaneceram na ilha; mas a não ser o abrigo que encontraram nas cabanas, calcula o capitão da *Trinity* que todos teriam morrido, se não fossem os tripolantes tendo se afastado para caçar no interior, foram depois encontrados mortos em cima do gelo.

O capitão e seus 33 companheiros restantes, vendo-se por tanto tempo abandonados e sem meios alguns de poderem sahir do seu desterro, tinham quasi perdido as esperanças de voltarem ao seu paiz, quando, no dia 15 de Fevereiro de 1881, a Providencia lhes enviou como salvadores a *Marion*, que, acompanhada de todos os recursos que pôde offerecer um navio de marinha do Estado.

Depois de lhes prestar todos os soccorros necessarios, o commandante da *Marion* mandou transportar os naufragos para bordo na manhã seguinte, e dahi seguiu para o porto de Town, no Cabo Boa Esperança, onde chegou no dia 20 de Fevereiro, e de onde fez communicar pelo telegrapho para Washington o encontro dos pobres naufragos, que ha muito todos julgavam mortos.

Mais feliz que o commandante da *Jeanette*, o capitão da *Trinity* perdeu apenas dois homens e conseguiu, a frente do resto de seus camaradas, resistir durante muitos meses a inclemencia do tempo e a falta de todos os recursos necessarios, — vindo-se por fim restituídos a sua patria e a sua familia, enquanto que o desventurado Da Long ainda hoje se acha perdido nos confins da Sibéria com os seus companheiros, apesar de todas as tentativas feitas para os descobrir.

Os naufragos da *Trinity* foram encontrados nos Estados-Unidos alguns dos seus camaradas da *Jeanette*, que já ali se deviam achar, victimas todos do mesmo infortunio, mas acontecido em hemispherios oppostos.

O sr. D. Dominguez, ministro da república Argentina; ao retirar-se de Montepolia, onde residia, offereceu a bibliotheca municipal daquelle cidade, uma importante colleção de livros.

Um vento de discordia está soprando através dos parlamentos dos dois mundos. Enquanto em Washington, o deputado democratico Perry Belmont applica ao ex-ministro Blaine os epithetos de miseravel e covarde, na Italia dá-se um caso mais grave. O dr. Baccelli, ministro da instrucção publica, estava a visitar as excavações e que se procedia actualmente nos arredores do Pantheon, em companhia do seu secretario particular, quando eis ahi surge o conhecido professor Sbarbaro. Acercou-se ao ministro, e lançou-lhe ao rosto um escarro. O ministro abaixou a cabeça e o escarro foi ornar o rosto do secretario. N'uma carta publicada pelos jornaes de Roma, o professor Sbarbaro replica o seu acto sup'o contando que, dias antes, o ministro mandara o seu secretario a casa do professor, para vêr se obtinha da mulher deste certos papeis compromettedores para elle, ministro.

A celebre Luiza Michel, a communista bem conhecida, que já tinha publicado um jornal, entendeu que tambem podia celebrisar-se no theatro. Escreveu, portanto, um drama, que foi representado ha dias no theatro *Bouffes du Nord*, cujo director é um dos admiradores da peça.

Por quatro soldos o publico dos suburbios da grande capital podia ter a porta do theatro o drama e o retrato de Luiza Michel.

De principio a fim, a peça só excitou o riso dos espectadores, e um barulho infernal, que não deixava ouvir os actores. Nas galerias, onde abundavam as blusas, os amigos e adversarios de Luiza Michel injuravam-se e quasi que se batiam. Esses cidadãos revoltaram-se depois contra o publico das cadeiras, e começaram a lançar para baixo cascas de laranjas e outros p'objectos, em tal quantidade, que foi preciso abrir os chapéus de chuva.

Alcina, era o titulo do drama, que representa uma insurreicção polaca, que se dizia ter alguma analogia com a communista.

A maior parte das personagens, que tomam parte na acção, não são polacos; são voluntarios russos. O espectador julgava-se, portanto, na Polonia. No tal drama ha muita declamação, mas que ninguém podia ouvir no meio da gritaria do povo, subrano, e que occupava os mais altos lugares; muito tiro de espingarda e tiros de peça. Queimou-se em resumo muita polvora.

Os actores fizeram o que era possivel para salvar a peça e o nome da autora; mas perderam o seu tempo. O drama está condemnado. No theatro, Luiza Michel não fará fortuna.

« Eu não o entendo assim, replicou Octavio. Não estou costumado a fazer negocios com todos! Fagoo unicamente com os que são meus amigos.

« E' muito justo, replicou Mariangeli, que via assim condensar-se uma tempestade por sobre a cabeça.

« Octavio prosseguiu: — E como nunca soube que o sr. pertencesse ao numero dos meus amigos, permitto-me que me surpreenda v. o. dirigirse a mim, principalmente na occasião em que a fortuna se me mostra favoravel.

O golpe fóra demasiado violento para que qualquer, ainda mesmo que fosse o Mariangeli, o aguentasse a pé firme. Revoltou-se-lhe o estomago no intuito a porção de dignidade que todo o homem possui, de modo que foi com certa altivez que respondeu estas palavras:

« Eu, sr. de Rossi, venho justamente offerecer-lhe os meus serviços. O sr. tem o dire to de os rejeitar, mas não o de fazer injurias; fóra de propos to, fóra das minhas intenções.

Mariangeli fez em seguida um movimento de quem está para se retirar; e foi exactamente n'esse momento que o de Rossi o deteve. Tinha elle um fim, e não queria perdê-lo de vista, por causa de uma vã susceptibilidade.

« Interpreta mal as minhas palavras, sr. Mariangeli. Eu sou franco eigo-livramento o que penso. Fazer e entrar em negocios com o sr., já está definido a n'esse politico respresent.

FOLHETIM

O RET DOS BANQUEIROS

POR EDOARDO XXXV

(Continuação)

Não se pode imaginar maior successo do que o que teve a subscrição das acções para a exploração das minas de Bab-el-Kadek. O negocio foi posto em praça, ao som do tambor, e attrahiu não só a attenção do povo mudo e ignorante, mas tambem de muita gente intelligente.

« Ao successo não foi Philippe De Rossi indifferente. Ainda antes de se publicar ao publico a magnifica concessão feita pelo vice-rei do Egypto aos promotores da subscrição, leve a sepear de fazer com que todos os jornaes fallassem no Marquez Leopoldo de Brancalione.

quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

Centenas de milhares de manifestos, grandes, pequenos, e de todas as cores, foram espalhados por todos os angulos da Peninsula. Foi achado um miseravel escriptor que por poucas liras improvisou uma descripção de Bab-el-Kadek, acompanhada de um estudo critico-geologico, mostrando as propriedades de aquelle ponto maravilhoso. Um Bab-el-Kadek imaginario foi desenhado de mil modos, photographado, gravado em madeira, e reproduzido em vinte jornaes illusteados. Finalmente foi aberta a subscrição.

Como é costume, não faltaram os desconfiantes, e Manuel Fabruzi não soube ou não quis resignar-se ao silencio. De tal modo, que disse abertamente que nenhum lugar do Egypto havia, ainda mesmo que fosse em charreca, que tivesse o nome de Bab-el-Kadek. Mas a propria exaggeração da accção fez com que ninguém se acobardasse. Por outro lado, quem ouvisse suppr semelhante transaccção?

Como era que Philippe De Rossi poderia arriar-se a commetter a expensão de ao risco de se perder a galera? E depois, com que direito se podia dividir da localidade de fidalgos como o Marquez de Brancalione ou como o Marquez de Provani?

« Foi um verdadeiro frenesi! Todos imaginaram que com effeito Bab-el-Kadek os enriqueceria. Os que não tinham dinheiro disponível para as estradas prescripções, trataram de o obter por todos os modos. Venderam-se muitas propriedades, e títulos de renda, a fim de convertê-las em producto de venda em acções da Sociedade das Minas de Bab-el-Kadek. No Banco Fabruzi era um vas-yem; confusão de gente a levantar o seu dinheiro para converter em titulos da Sociedade.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Como era que Philippe De Rossi poderia arriar-se a commetter a expensão de ao risco de se perder a galera? E depois, com que direito se podia dividir da localidade de fidalgos como o Marquez de Brancalione ou como o Marquez de Provani?

« Foi um verdadeiro frenesi! Todos imaginaram que com effeito Bab-el-Kadek os enriqueceria. Os que não tinham dinheiro disponível para as estradas prescripções, trataram de o obter por todos os modos. Venderam-se muitas propriedades, e títulos de renda, a fim de convertê-las em producto de venda em acções da Sociedade das Minas de Bab-el-Kadek. No Banco Fabruzi era um vas-yem; confusão de gente a levantar o seu dinheiro para converter em titulos da Sociedade.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

« Quando lida a gente se convencera de que bastaria por os pés n'um charreca deserta, que occultasse nas suas visceras uma mina, para se fazer um patrimonio semelhante ao do Marquez de Brancalione, por consequencia tudo vinha a favor do Bab-el-Kadek.

TELEGRAMMAS

Paris, 28 de Maio. A vista das instancias do grande numero de pessoas gradadas, o sr. Leon Say consentiu em retirar seu pedido de demissao.

Lisboa, 26 de Maio. Na noite do Royal houve um violento terremoto. Abstem grande numero de casas, igrejas e o edificio da alfandega.

Montevideo, 27 de Maio. O presidente da Republica Argentina recebeu, hoje, os officios da corveia Parahyba, trocando-se as expressões da mais amavel cortesia.

Está restabelecida a mais pacifica attitudo e a mais completa calma. A folha official manifesta-se involuntariamente contra o sr. barão de Cotegipe.

Aquesto da reclamacao hespanhola está meliandrossa. O ministro apresentou o seu ultimatum. O governo argentino é de opiniao que não se deve satisfazer a reclamacao do Brazil acerca do territorio das Missões.

Pharmacias e pharmaceuticos

Em 22 do corrente o ministerio do imperio expedio o seguinte aviso ao presidente da junta central de hygiene publica. Por haverem apparecido divergencias entre os membros da junta central de hygiene publica quanto ao modo de executar os arts. 55 e 71 do regulamento anexo ao decreto n. 8.387 de 19 de Janeiro do corrente anno, cuja intelligencia, portanto, convém firmar com relação aos individuos que presentemente exercem a profissao pharmaceutica e têm botica aberta contra a doutrina dos citados artigos, consultou v. s., em officio de 24 de Fevereiro, sobre os seguintes pontos:

1º Se os individuos não pharmaceuticos, que se acham estabelecidos com pharmacia, de accordo com o disposto no aviso de 11 de Junho de 1881, isto é, tendo como administradores responsaveis pharmaceuticos legalmente habilitados, podem, em face do novo regulamento, continuar a manter os seus estabelecimentos sob o regimen da doutrina desse aviso, cujas disposicoes se acham revogadas?

2º Se, na hypothese de ser resolvido pela affirmativa este ponto, devem-se conceder, no caso de morte ou de sahida, por qualquer outro motivo, do pharmaceutico responsavel legal, novas licenças a outros pharmaceuticos para administrarem taes estabelecimentos?

3º Se os praticos que obtiverem licença da junta ou do governo para abrir botica, sob sua immediata responsabilidade, continuam a gozar desse favor ou devem pôr-se de accordo com o novo regulamento, associando-se por commandita a pharmaceuticos legalmente habilitados.

Em resposta, declaro a v. s.: 1º Que podem continuar a manter os seus estabelecimentos os individuos que, nos termos do aviso de 11 de Junho de 1881, os possuíam, quando foi promulgado o mencionado regulamento.

2º Que, no caso de morte ou de sahida, por qualquer circumstancia, dos pharmaceuticos responsaveis, não se deve conceder licença a outros pharmaceuticos para administrar aquelles estabelecimentos.

3º Que as licenças obtidas por praticos subsistem, taes como tiverem sido concedidas, mas que não se deve conceder novas, a vista do disposto no art. 73 do regulamento. Deus guarde a v. s. — Rodolpho Epiphânio de Sousa Dantas.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos) Santos, 27 de Maio de 1882.

Importação

O vapor francez Sully, entrado a 20 do corrente manifestou do Havre: Sardinha 150 caixas a Bruhns & C., cognac 100 caixas a J. Ford & C., manteiga 63 caixas a Th. Wille & C., liquidos, conservas e fazendas 8 caixas a D. Roque da Silva, vinho 25 caixas, calado 9 caixas a ordem, conservas, fazendas 22 caixas a Eloy Cerqueira, papel 1 caixa a J. J. Teixeira & C., vinho 13 caixas, queijos 2 caixas, azeitonas 5 caixas, vinho 12 barris a Augusto Leuba & C., tecidos 1 caixa a M. Pauperio & Ramos, couros 1 caixa, objectos de lampista 1 caixa a Paranhos & C., couros 1 caixa a G. Pinto & Cardoso, camisas 1 caixa a L. Manoel da Silva, merceria 1 caixa a J. Gomes Pinto & Barro, artigos do Paris 2 caixas a A. Pires & Castello, calçado 1 caixa a Cruz & C., cantelaria 1 caixa a M. Pinho & C., papel, ferragens e perfumarias 28 volumes a Bruhns & C., fazendas e miudezas 10 caixas a Rompe & C., modas 1 caixa a Dutra Rodrigues, mercadorias 3 caixas, artigos 1 fardo a V. Nollman & C., papel 3 caixas, objectos de couro 7 caixas a Bachionier & Leão, liquidos 7 volumes a Isaac Baumer, liquidos, conservas e fazendas 8 caixas a D. Roque da Silva.

De Lisboa: Azeite 48 caixas e 25 quintos, vinho 30 quintos a Coelho & Araujo, vinho 50 quintos a Guys Matos & C., 50 quintos e 20 decimos de dito a J. W. Schmidt & C., 3 caixas de dito a Azorem Costa, readas 1 caixa a A. de Araujo.

Mercado de S. Paulo

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 kilos, 50 litros, etc. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

Tarifas da ferro-via D. Pedro II

O sr. ministro da agricultura resolveu que sejam diminuidas de 50 % as tarifas que regulam, nesta ferro-via, o transporte de varios generos alimentares de primeira necessidade, bem assim o do sal e de substancias fertilizantes do solo. Resolveu igualmente, o sr. ministro, proporcionar transporte em trem especial, e com frete muy reduzido, ao leite proveniente de Minas.

Estas uteis providencias serão publicadas dentro de poucos dias, e folgamos de registrar-as em attenção ao beneficio que devem trazer á populacao.

Dirá o tempo se estas reduções importarão diminuição da renda ou se, pelo contrario, estimulando a produçao e facilitando o consumo, supprirão pelo augmento do trafego a reduçao do frete.

Por portaria de 17 do corrente, foram approvadas as tabellas para a execucao do servico das diversas linhas a cargo da Companhia Nacional de Navegacao a Vapor, de Julho proximo futuro em diante, em virtude do contracto approved pelo decreto n. 8488 de 24 de Março do corrente anno.

Lê-se no Paris, prgaõ do sr. Gambetta: «Infelizmente, p recu averiguado que alguns miseraveis gritaram: Vivam os Zulus! ao passar a ex-imperatriz Eugenia em Lyão. Os protestos da multidao retorquiram logo aos miseraveis. Mas nem por isso deixa de ser verdade que, em França, dirige-se uma injuria infame e baixa a uma mal que ainda chora pelo filho. Contar tal facto julga-lo.»

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Por falta de numero legal de accionistas, deixou hontem de effectuar-se a reunião da assembléa geral, que tinha sido convocada, ficando ella adiada, na forma dos estatutos, para o dia 4 de Junho proximo futuro.

Sociedade Beneficente dos estudantes fluminenses

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Haverá sessão, hoje, a meia hora depois do meio dia, no salão do Club Gymnastico. Pede-se o comparecimento de todos os socios.»

Consta a Gazeta de Noticias, que fez-se mercos do titulo de conselheiro ao chefe de divisao, Arthur Silveira da Motta.

A batalha entre clericas e livre pensadores está travada na França de tal modo que preocupa todas as almas; a golpes de sarchichas e de sapicões que os exaltados livre-pensadores flagellam os inimigos.

Nas vindimas de Borgonha, jantar de 350 talheres; na avenida de Olichy, de 120; de outros tantos no boulevard do mesmo nome; de 200 no boulevard Menilmontant, e muitos mais.

Acham-se restadas as communicacoes telegraphicas pelo cabo submarino entre Pernambuco e S. Vicente e entre a corte e Bahia.

Assim, está restabelecido o servico pelos cabos tanto de a costa do Pará até Montevideo, como de qualquer ponto do litoral do Imperio até a Europa.

Navegacao entre o Brazil e os Estados Unidos

Em 24 do corrente, o ministerio da agricultura expedio o seguinte aviso ao director geral dos correios:

«Comunico a V. S. que, attendendo á representacao dos empresarios da navegacao a vapor entre este porto e o de Nova-York, concedi-lhes que ainda este mez fretassem um vapor, o Colorado, para fazer a viagem, em falta do que allegão estar construindo, de conformidade com o contracto de 17 de Setembro do anno passado, sob a condicao de ficar reduzida á metade a subvençao dos dous ultimos mezes, como já foi declarado em aviso de 13 do corrente, se o vapor fretado for outro que não o Colorado, cuja capacidade e commodos assegurão não ser inferiores aos exigidos pelo contracto.

Não podendo, porém, ser por mais tempo demorada a execucao do referido contracto, cumpre que V. S. declare aos agentes dos empresarios nesta corte, que estes incorrerão na pena de rescisao, se a viagem do futuro mez não for feita em um dos novos vapores que se obrigão a construir, e que ao aceitarem o favor concedido por aviso de 1 de Fevereiro ultimo se comprometteram a apromptar até Abril proximo passado.

Deus guarde a V. S. — M. Alves de Araujo»

Lê-se no Guarany, da Cachoeira, Bahia: «Por demais calamitosos têm sido para o povo da Cachoeira estes tempos que atravessamos.»

«A farinha tem subido a um preço fabuloso, preço nunca visto em annos anteriores, em que no mez de Abril já se comprava esse genero a 800 réis e 1000 por 20 litros»

«Hoje está a farinha em nosso mercado tão monopolizada, que dando a mais inferior na capital 56600 por 80 litros com a sacca, e a melhor 6400, o que equivale a ficar aquella a 1400 e esta a 1600 por 20 litros, continuam aquelles que lá a compram por estes preços a vendel-a aqui a 2560 e mais por 20 litros da mais ordinaria; e atacando os atravessadores quasi toda que vem ao nosso mercado, obrigam os homens da roça a conservarem os mesmos preços que elles.»

«Por vezes temos consurado de nossas columnas o commercio da agiotagem, por vezes temos erguido a nossa fraca voz em prol dos direitos do povo tão vilmente sacrificados, e não obstante todos os nossos esforços, continúa o monopólio a opprimir-nos de um modo escandaloso.»

«Providencias!... providencias! é sómente o que imploramos dos poderes competentes.»

Bi-centenario de Henrique Dias

Lê-se no Jornal do Recife: «No dia 8 de Junho proximo, fazem douscentos annos que morreu Henrique Dias, um dos vultos legendarios de Pernambuco, sua patria.»

«Henrique Dias pelo seu inexoravel patriotismo, pelos seus actos de bravura e heroismo, foi um guerreiro celebre e illustre, e os seus feitos nas guerras da invasão e da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, conquistaram-lhe o titulo de heroe e a honrosa menção do seu nome e dos seus feitos nas paginas da nossa historia.»

«E após a terminação de tão heroica e quão porfiada lucta, e quando os seus companheiros de armas, alguns até de merecimento inferior ao seu, obtiveram titulos honorificos e condecorações, commendas lucrativas, governos de capitania e outras recompensas, deram-lhe apenas a patente de mestre de campo ad honorem!»

«E o heroico guerreiro, o valente e destemido soldado, cujos feitos, cujo subido merecimento a historia nos attesta, vio-se mal apreciado, os seus servicos esquecidos, passou os derradeiros dias de sua vida na mais humilhante pobreza! Nem lhe pagaram integralmente o soldo atrazado que se lhe devia! O seu proprio enterro foi feito pelos cores da Fazenda Real, pois nem mesmo isto sua familia pôde conseguir!»

«Pernambuco tem uma divida de gratidão a pagar ao esquecido e deslembreado heroe. Elle foi victima do indifferentismo e injustiças dos contemporaneos, cumpre a nós, a posteridade, reparar os erros e as injustiças dos seus coevos.»

«E o dia 8 de Junho, que se approxima, e que marca o bi-centenario do sua morte, offerece proprio ensejo para isso.»

«Pernambuco que celebrou honrosa e condignamente o tri-centenario de Camões, e acabou de celebrar o primeiro do Marquez de Pombal, não esquecerá por certo o nome de um de seus mais illustres e celebrados filhos, o grande e heroico Henrique Dias.»

«Cumpra, pois, não deixar passar esse dia memoravel esquecido e indifferentemente.»

Acha-se entre nós o sr. tenente coronel José Gonçalves de Sampaio, nosso amigo e distinto correligionario, residente na cidade da Limeira. Cumprimentamo-lo.

A rainha Victoria recusou ultimamente um esplendido bouquet que as autoridades de San Carlos, celebre terra pelo muito que alli se joga, lhe offereceram. Seria uma lição de moral!

Prorrogou-se, por tres mezes, com vencimento, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o chefe de secção da alfandega de Santos, Candido José Pereira, para tratar de sua saude onde lhe convier.

O que Lisboa come e gasta

A importancia total do despacho para consumo de Lisboa no anno passado, 1881, foi de 9.908 contos de réis, sendo 2.593 contos em carnes, 3.435 contos em farinaceos, 2.016 contos em liquidos, 3.582 contos em frutas, combustiveis, manteiga, etc.; e 278 contos em pescado. As carnes de gado bovino, caprino, lanigero, suino, consumidas foram: 15,263 kilogrammas, afóra as carnes enfiadas. A importancia do trigo, e farinhas gastas elevou-se a 2.954 contos. Vinho commum foi 1,566 contos, o azeite 228, a batata 138 contos. Gastaram-se 205,708 saccos de carvão, 392,085 fachinas de lenha, e 29,976 talhas de pinho. Comeram-se 41 contos de réis de sardinha, e 233 de outro peixe; o numero de rezes bovinas sacrificadas á voracidade dos lisboetas em 1881 foi 31,211, mais 963 que no anno anterior. O preço medio da carne de vacca, vitella, e carneiro foi, dividido o anno em tres periodos 204, 8; 208, 5; e 341, 9. A vacca nunca excedeu de 300 réis, a vitella de 340 e o carneiro de 210.

Frota do marquez de Campo

O millionario hespanhol marquez de Campo, formou uma das maiores frotas do mundo. Eis a lista e as toneladas dos seus 18 barcos de vapor.

Table with columns: NOMES, TONELADAS. Lists ship names and their tonnage, including Magallanes (2:638), Asia (2:500), Valencia (2:500), Barcelona (2:500), Leon XIII (2:200), Espana (2:200), Manilla (2:500), Madrid (2:500), Méjico (2:200), Veracruz (2:900), Reina Mercedes (3:080), Ebro (1:509), Vinuelas (3:008), Panamá (2:200), Julieta (500), Romeo (500), X. (Em construcção) (2:800), X. (Em construcção) (2:600).

O chloroformo

Ha mais de 3 annos que se discute, se o chloroformo, esse poderoso auxiliar do cirurgião, é ou não perigoso na sua applicação. Essa questão tem sido sujeita ao exame da academia de medicina de Paris, onde se tem manifestado muitas opinioes á respeito.

Ha cerca de tres annos, foram assignalados alguns accidentes devidos á chloroformisacão e imputados á impureza do medicamento.

Por essa occasiao foram apresentados varios processos de verificação para dar ao chloroformo alterado suas propriedades nativas.

Entendem, porém, muitos que o chloroformo bem empregado, uma vez que sejam removidas as predisposicoes mais ou menos morbidas dos individuos, é geralmente, sem perigo.

Gosselin recommenda as seguintes precauções: Começa-se por 8 inspirações do medicamento, seguidas por 2 inspirações de ar puro;

depois de 8 a 10 inspirações medicamentosas, separadas e seguidas por 2 de ar puro; omfim 6, 5, 4, inspirações medicamentosas, intertermidas de 2 inspirações de ar puro.

Com este methodo, não haverá perigo, quando muito alguns ligeiros accidentes devidos a idiosyncracia e a susceptibilidades individuaes.

Em França, a proporção das mortes attribuidas a chloroformisacão não excede a 1 por 5.300, e é mais consideravel na America, onde attinge a 1 por 2.500.

A opiniao do Gosselin, não é aceita por Perrin, ao qual parece certo que, nestes ultimos tempos, as difficuldades das chloroformisacões que tem observado provém da impureza do medicamento, e não do modo da sua administração.

PARLAMENTO Senado 27 de Maio

O sr. Teixeira Junior, justificou um requerimento a respeito da companhia Botanical Garden, o qual foi approved.

Continuou a discussão do requerimento do sr. Jacintho de Mendonça, pedindo informacoes e providencias acerca de abusos praticados na assembléa provincial das Alagoas, que, depois de orarem os srs. Correia e presidente do conselho, foi rejeitado na 1ª parte approved na 2ª.

Entrou depois em discussão o requerimento do mesmo sr. senador, pedindo informacoes acerca de occorrencias que se deram ultimamente no recinto da assembléa provincial das Alagoas Oraram os srs. Jacintho de Mendonça e presidente do conselho, sendo o requerimento approved.

Foi approved a proposição concedendo dispensa de idade a diversos estudantes, para se matricularem nas faculdades de direito do Recife e de medicina; e rejeitadas successivamente diversas proposições, concedendo dispensa de exames para matricula.

Ficou encerrada a discussão da proposição relativa ao arrastamento dos mortos do Castello e de Santo Antonio, não se votando por falta de numero.

Camara dos deputados 27 de Maio

Não houve sessão por falta de numero legal. Foi apresentado a mesa e remettido com urgencia á commissão de constituição e poderes o diploma do sr. Rodrigo Augusto da Silva, deputado eleito pelo 4º districto da provincia de S. Paulo.

SECCAO LIVRE

A eleição da Piedade e o sr. Ferreira Braga

Voito á imprensa, não para justificar o meu procedimento na eleição da Piedade, mas para contestar o que approveo sr. dr. Ferreira Braga, inventor para advogar a sua causa, desmascarando as suas falsidades.

Assevera o sr. dr. Ferreira Braga que o meu irmão, capitão Francisco Vieira Pinto, desistiu da sua pretensão á cadeira de Botucatu, e que, portanto, o facto da nomeação de outra pessoa para esse lugar, não pôde constituir motivo de desgosto politico para o mesmo, ou para mim.

Quando meu irmão voltou de Botucatu, contava com a sua nomeação, em vista de promessas de chefes liberais, e, entre outros, do sr. capitão Tito de Meilo, e viera resolvido a levar para alli a sua familia, tal era a certeza de obter o lugar.

Illudido-se o meu irmão, pois a outro fadada a cadeira, vindo a ficar desempregado, pois, teve de pedir exoneração da cadeira da Piedade para requerer a de Botucatu, visto a lei não permitir a remoção, nesse caso.

Desgostoso por isso, e vendo agravarem-se, por essa razão, os seus soffrimentos, requereu a sua aposentadoria, que também foi-lhe negada pelos seus bons amigos d'aquella época.

Esta é a pura verdade, que se não pode ser contestada pela ohiciana do sr. dr. Ferreira Braga, que não se peja de faltar á mesma com tanto desembarço.

Diz o sr. dr. Braga que obteve o posto de capitão e os lugares de juiz municipal e de agente do correio, por influencia de meu irmão e de Araujo Leite.

E' verdade que meu irmão contribuiu para essas nomeações, mas não Araujo Leite, pois este, á meu irmão e á mim, deve o que é hoje; admira mesmo que o sr. dr. Braga forme agora tal conceito de Araujo Leite, pois, não ha muito, dizia-me o sr. dr. Braga—que Araujo Leite era um homem imprevistavel, morto como politico, e que ainda havia de reduzi-lo a nada, por andar adulando muito ao sr. Cavalheiro.

Assevera ainda o sr. dr. Braga que, ha mais de 17 mezes, reside fura da Piedade.

E' mais uma falsidade. O sr. dr. Braga tem certeza do contrario, pois sabe que vim á esta cidade, em 28 de Março p. p. e em outras occasioes, para tratar da saude de minha mulher, o que fiz aconselhado pelo proprio sr. Braga, dizendo-me que em Sorocaba não encontrava medico para tratar da sua molestia.

O sr. dr. Ferreira Braga, no empenho de fazer acreditar nas suas calumnias sobre a eleição da Piedade, quer apresentar-me como destituído de qualquer influencia politica, sem prestigio entre os liberais d'aquella villa, procurando elevar no conceito publico o nome de Araujo Leite, apresentado agora como o legitimo chefe do partido liberal da Piedade.

Entretanto, o sr. dr. Braga sabe que o proprio Araujo Leite, no primeiro escrutinio da primeira eleição, acompanhando meus amigos, deixou de votar no conselheiro Paula Souza, que só teve nessa occasiao 9 votos.

No 2º escrutinio os meus amigos resolveram votar no conselheiro Paula Souza, que por esse motivo teve 23 votos; assim como no 1º escrutinio da 2ª eleição, ao qual ou proprio compareci.

Combine-se estes resultados obtidos pela intervenção dos meus amigos, com o resultado do ultimo escrutinio, onde eu trabalhei pelo candidato conservador e Araujo Leite pelo sr. conselheiro Paula Souza, e ver-se-ha que ninguém com seriedade pôde acreditar na influencia politica de Araujo Leite.

E' infeliz o sr. dr. Ferreira Braga no desenvolvimento do seu plano de calumnia quanto á fraude imaginaria na eleição da Piedade.

Apresenta o sr. Braga como argumento para provar essa fraude o facto de receberem os eleitores as suas cedulas e os seus diplomas de Araujo Leite, na occasiao da chamada, perante a mesa eleitoral.

Per ventura semelhante facto prova que as cedu-

las depositadas na urna foram as destruidas por Araujo Leite? não poderão ter, como thão, outras cedulas, destruidas por mim, com o nome do dr. Rodrigo Silva, que foram as depositadas na urna? provou o sr. Ferreira Braga a impossibilidade desta substituição de cedulas?

Diz o sr. dr. Braga que Paulino Baptista recebeu cedula de Araujo Leite; não sabe porém, o sr. Braga que esse eleitor, depois da eleição, entregou essa cedula ao sr. João Francisco Parada?

Yé, portanto, o sr. dr. Braga, que o facto dos eleitores receberem cedulas de Araujo Leite não prova que essas cedulas foram depositadas na urna.

O sr. dr. Braga em mais de um ponto falta a verdade na narrativa dos successos que precederam a eleição, procurando sempre desmerecer de mo a tornar nulla a minha intervenção em favor da candidatura do dr. Rodrigo Silva.

Apresentaremos, entre outras, as seguintes falsidades: Diz que, descoberta, na vespera da eleição, a minha fraude, Araujo Leite convocou todos os eleitores, em numero de 21, menos os meus parentes, entre os quaes cita Antonio José Vieira.

E' falso Antonio Vieira, illudido, foi á essa reunião e até esteve detido em casa de Leite até a occasiao da eleição, o que não impediu que esse eleitor, meu sobrinho, votasse, á meu pedido, no dr. Rodrigo Silva, apesar de ter, com os outros, recebido, na occasiao da chamada, perante a mesa o seu diploma e uma cedula de Araujo Leite.

Que eu trabalhava francamente em favor do dr. Rodrigo Silva, demonstra essa reunião, feita em casa de Araujo Leite, na vespera da eleição.

Se não sabiam que assim era, porque essa reunião para contrariar o meu trabalho?

Nada valho, nenhuma importancia politica tenho na Piedade; entretanto, antes da eleição, quando souberam da ida do dr. Rodrigo Silva para a Piedade, a quem se dirigio o proprio sr. dr. Braga, factando á luta, á victoria? Foi á mim, como elle confessava em seu artigo.

E' falso que, depois da eleição, eu tivesse fugido, como disse a principio o sr. dr. Braga, ou sahisse apressado da Piedade, como assevera agora, vindo tomar o trem em S. Roque.

Sabi da povoação depois da eleição, vim pousar em Una, e no dia seguinte cheguei á capital, fazendo a viagem á cavallo.

Por que tanta mentira? E' na verdade, preciso muito esforço de imaginação para phantasiar o que se tem dito e escripto sobre a eleição da Piedade!

S. Paulo, 28 de Maio de 1882. LUCIO VIEIRA PINTO.

Relatorio

DA COMPANHIA NAVEGACAO FLUVIAL PAULISTA APRESENTADO NA SESSAO DE 19 DE MAIO DE 1882, PELO GERENTE DR. ESTEVAM R. DE SOUZA REZENDE.

Srs. accionistas.

Nesta exposicao dos negocios da Companhia nenhuma consideracao nova poderei offerecer-vos quanto ao nosso empreendimento de navegacao a vapor aos rios Piracicaba e Tieté até o porto da antiga Colonia do Avanhandava; e, pois, farei simples referencias ás idéas expandidas nos anteriores relatorios.

Entregue a seus proprios recursos, ainda que vagarosamente, vai a nossa Companhia realizando o seu intento, com os sacrificios que conheceis, assim; é, que já neste anno emprendemos uma viagem com o vapor «Souza Queiroz» até o referido porto do Avanhandava; e outras teriamos feito si não fosse preciso conservar este vapor no servico ordinario de transportes desde que tenhamos montado o novo vapor, que deve chegar-nos por todo este mez, começaremos a fazer viagens regulares; tornando assim real o que para muitos é problematico; como problematica era a navegacao á vapor até Ligonçes, em tal empenho podeis contar com a mais sincera dedicacao, convencido de que com esse servico e zelo dos vossos interesses concorrer effizadamente a Companhia para o desenvolvimento de uma importante zona da provincia de S. Paulo, além de facilitar as communicacoes inter-provincias com Matto-Grosso, sendo certo que é questão de tempo e da boa disposicao do governo geral ou provincial a abertura da estrada entre Avanhandava e S. Francisco de Sales; já no anno passado tinhamos obtido do conselheiro Euarque de Macedo a solemne promessa de tal melhoramento, que infelizmente com a sua morte cahiu em esquecimento, sendo precisos hoje novos esforços para chamar-se a attenção do governo sobre tal objecto; e, entretanto, é de Avanhandava que irradiar-se-hão mais promptamente nesta provincia as vias de communicacao para as relações commerciaes com os rios Paranapanema, Rio Grande, Parahyba e Paraná; e nas margens destes rios encontraria o governo os melhores elementos para o estabelecimento de colonias militares ou civis como penitenciarías, nas quaes os galés e outros condemnados seriam empregados na abertura das estradas precisas, trabalho este por certo mais proficuo e moralizador do que aquelle em que são ordinariamente occupados nas capitães das provincias. Faço taes considerações entendendo que por todos os modos devo pugnar pelo alargamento das relações commerciaes nos nossos sertões das margens do rio Tieté; será um beneficio real para aquellas populações, que vivem isoladas, por assim dizer, e fóra do gremio da nossa sociedade, e nisso está implicitamente o interesse vital da Companhia.

Material

Todo o material fluctuante acha-se em bom estado; consta elle de 2 vapores, 4 lanchas de ferro com capacidade para 22.000 kilos cada uma, 4 barcas grandes de ferro e 8 batelões de madeira.

E' já escasso tal material pelo maior movimento de mercadorias que vamos tendo, mas presentemente não podemos pensar em augmento.

Estações

Foram abertas neste anno as estações de Dous-Corregos e do Jahu, no porto do Ribe-

ro, e a do porto do Martins... tem, pois, a Companhia hoje 8 portos de embarque.

Trafego No mappa em anexo veras o movimento de mercadorias segundo as estações...

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Pezo em kilos

Table with columns: Data, Exportação (CAFE, DIVERSOS), Importação (SAL, DIVERSOS), Total, Frete. Rows for years 1877-1882 and Jan-Apr 1882.

Comparando-se os quatro mezes deste anno com os correspondentes dos annos anteriores, temos

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Pezo em kilos

Table with columns: Data, Exportação (CAFE, DIVERSOS), Importação (SAL, DIVERSOS), Total, Frete. Rows for years 1880-1882.

Como védas, os nossos resultados não são desfavoráveis, posto que não compensem ainda os sacrificios feitos.

Pelo balanço junto conheceres o estado financeiro da companhia. S. Paulo, 19 de Maio de 1882

O gerente,

ESTEVAZ DE REZENDE.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

NAS ESTAÇÕES DA

COMPANHIA NAVEGAÇÃO FLUVIAL PAULISTA

Large table with columns: 1881, Exportação (CAFE, DIVERSOS), Importação (SAL, DIVERSOS), TOTAL, FRETE. Rows for months Jan-Dec 1881 and 1882, and a final 'Somma' row.

Santa Maria

Cerrito

Araquá

Barra Bonita

Lencões

EDITAES

De ordem do meretissimo juiz de direito da 2ª vara, dr. Domingos Antonio Alvés Ribeiro, faço publico...

O Dr. Marcolino Pinto Cabral, juiz de orphãos e ausentes d'esta villa de Lençoes e seu termo etc.

Faço saber a todos, os quaes o conhecimento desta pertence, que por este juizo foram arrecadados e arrolados...

O dr. Marcolino Pinto Cabral, juiz de orphãos e ausentes da villa de Lençoes e seu termo, etc.

Faço saber a todos, a quem o conhecimento d'esta pertence, que fallecendo neste termo Eufrazia Maria Theodora...

O administrador do correio receberá proposta em cartas fechadas, até o dia 20 de Junho proximo vindouro...

Canetas, duzia; canivete um; colchetes para papel, caixa...

ANNUNCIOS

Eduard Lamouche e sua mulher fazem celebrar na igreja do Rozario, as 8 horas da manhã de 29 do corrente...

Francisco Antonio Baruel, Maria da Gloria Baruel, seus filhos, genros e nora agradecem do intimo da alma...

Advertisement for 'O paquete italiano' 'Atlantico' with details about routes to Marselha, Genova e Napoles.

Advertisement for Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, including a steamship illustration.

Não tendo comparecido a reunião convocada para hoje numero sufficiente de srs. accionistas para se poder deliberar...

Advertisement for Companhia Nacional de Navegação a vapor, Rio Grande, with a steamship illustration.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 31 do corrente, ao meio dia para o RIO DE JANEIRO...

Advertisement for Grande Hotel Central, Rua 25 de Março N. 61, Santos.

A proprietaria deste conhecido e bem montado estabelecimento, recomenda o seu Hotel...

Salão para Banquetes, Terraco sobre o mar, Apartments para familias.

Uma professora Approvada em Alemanha, deseja empregar-se em casas de familia e collegios...

Dr. Gustavo Greiner Medico homeopatha, curando pelo systema moderno da homeopathia...

Advogado Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, Rua da Caixa d'Agua - N. 7.

Mme. Elisabeth Pelissier Parteira franceza, Tem a honra de participar as exmas. familias da capital...

Recebe pensionistas CONSULTAS TODOS OS DIAS DO MEIO DIA AS 2 HORAS DA TARDE...

Advertisement for O advogado ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO, Escriptorio e residencia Rua Alegre n. 10.

Advertisement for TAUBATE, Vende-se um restaurant bem montado, tendo 14 pensionistas...

Advertisement for COSTUREIRA, Uma perfeita costureira franceza corta sobre os ultimos figurinos...

Advertisement for ADVOGADO Dr. Alfredo Augusto da Rocha, Advoga tambem na 2ª Instancia S. PAULO.

Advertisement for PILULAS DE CONSTIPAÇÃO DO DR. BETOLDI, Vende-se em caixilhas e em vidros grandes e pequenos...

Advertisement for ADVOGADO EM 4ª INSTANCIA Dr. João Baptista de Moraes.

Advertisement for Carimbos de Borracha A. L. GARRAUX & COMP. FABRICANTES.

Advertisement for Advogado José Pinto do Carmo Cintra Amparo, Dr. Silveira Cintra Amparo.

Advertisement for COLLEGIO Santa Cecilia, Campo Redondo n. 3, Abre-se no dia 1º de Junho.

Advertisement for Sulfureto Composto, MARAVILHOSA DESCOBERTA PARA A EXTINCAO DOS Formigueiros.

Advertisement for Sulfureto Composto, Reune este liquido 4 vantagens distinctas...

Advertisement for Rua de S. Bento n. 85, DEPOSITO DE MOVEIS.

Advertisement for 10 DE JUNHO, Rapazes! todos alerta! E alguns de meia idade...

Advertisement for Advogado Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, N. 7 - RUA DA CAIXA D'AGUA - N. 7.

Advertisement for Mme. Elisabeth Pelissier Parteira franceza, Tem a honra de participar as exmas. familias da capital...

Advertisement for Chalet Felicidade, Largo da Sé, Aproveitem! aproveitem! Que se vende a toda a pressa...

AVISOS

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro...

O advogado - dr. Paulo Egydio - Escriptorio. A rua das Flores n. 31.

ADVOGADO - Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Agua n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado á rua Di. eita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18 A.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2.

Advogado - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O AVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO - Escriptorio e residencia Rua Alegren. 10.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - travessa do Collegio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n. 8.

Drogaria Central Homoeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

O AVOGADO DR. MANOEL CORREIA DIAS - Escriptorio, Travessa da 34 n. 6, residencia á rua da Consolação n. 17.

Aula Alencar - Portuguez, Arithmetica, Geographia - CURSO PRATICO de francez e inglez - Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADOS - Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da 36 n. 2.

O AVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da 36, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana - no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGAGHA JUNIOR e JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS AVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingua de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO - DR. EULALIO - Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio - na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n. 45.

O professor Attilio Bucci - Lecção em collegios e particularmente Latin, Italiano, Francez, Portuguez, Rhetorica, Geographia, Historia, Mathematicas.

Curso de Italiano de 1as 2 horas da tarde em sua residencia, á rua do Senador Feijó n. 27, chamados de meio dia á 1 hora.

ADVOCACIA - Raphael Corrêa da Silva, Sobrinho advoga no civil, commercial e crime bem como no ecclesiastico.

Attende á chamados para qualquer parte da provincia, principalmente em causas de jury - Rua do Riachuelo n. 40, S. Paulo.

Indice alphabetico explicativo de toda a legislação geral por Joaquim Candido de Azevedo Marques

Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo ESTÃO PUBLICADOS E A VENDA

nas principais livrarias da Corte, Maranhão e Pernambuco e EM S. PAULO - NA CASA DE A. L. GARRAUX & C.

Rua da Imperatriz 3 volumes brochados com as disposições de 1834 - 49, 1850 - 60, 1861 - 70, 1871 - 73 e 1874 - 78

no prelo e prestes a publicar-se o volume que contém a legislação dos annos proximos findos de 1879 - 1880

para o qual recebem assignaturas desde já o Compilador e a Livraria A. L. Garraux & C.

Medico, cirurgião e parteiro Dr. João Neave, formado pela Universidade livre de Bruxellas - occupase com especialidade das molestias das senhoras - Consultas das 12 horas ás 2 da tarde, na sua residencia, á rua do Senador Feijó n. 2 A, sobrado.

O dr. Mathias Lex Medico operador e oculista mudou-se para a rua do Ouvidor n. 42, consultas das 10 as 12 da manhã e das 3 as 5 da tarde Chamados a qualquer hora.

A Companhia de Seguros contra Fogo The London & Lancashire Fire Insurance Company

Capital - Libras esterlinas 2.001.000 Fundo de reserva - 246.000 Segura contra risco de incendios nas mais favoraveis condições sobre Café e quaisquer outras mercadorias depositadas em armazens de São Paulo ou de Santos.

Para mais informações trata-se com John Bradshaw & C. SANTOS

6 - LARGO DO MONTE ALEGRE - 6 DR. BETOLDI

É de ser procurado á toda a hora em sua casa - Rua do Bom Retiro n. 3 - onde também se acharão as suas pilulas de constricção. Não vai a fazer visitas.

Exposição da Industria Nacional Premiada na Exposição da Industria Nacional

Medico operador e oculista mudou-se para a rua do Ouvidor n. 42, consultas das 10 as 12 da manhã e das 3 as 5 da tarde Chamados a qualquer hora.

A Companhia de Seguros contra Fogo The London & Lancashire Fire Insurance Company

Capital - Libras esterlinas 2.001.000 Fundo de reserva - 246.000 Segura contra risco de incendios nas mais favoraveis condições sobre Café e quaisquer outras mercadorias depositadas em armazens de São Paulo ou de Santos.

Para mais informações trata-se com John Bradshaw & C. SANTOS

6 - LARGO DO MONTE ALEGRE - 6 DR. BETOLDI

É de ser procurado á toda a hora em sua casa - Rua do Bom Retiro n. 3 - onde também se acharão as suas pilulas de constricção. Não vai a fazer visitas.

MACHINA A VAPOR

de 16 cavallos e 3 cylindros Autor Clayton

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, na fabrica Santo Antonio, largo do Riachuelo S. Paulo.

Escrava Fugida Fugiu a escrava Catharina, alta, uço preta, idade 16 annos; leveo saiu de chito clara emendada na cintura, paletot de ris adinho azul e chafé desbotado. Esta escrava veio da villa de Una ha pouco tempo.

Quem apprehendê-la e leva-la á sua senhora, no Arouche, n. 27, será gratificado.

JUNDIAHY Collegio de N. S. do Desterro. Acha-se designado o dia 3 do proximo futuro mez de Junho para os exames do anno lectivo d'este collegio, devendo seguir-se as ferias por 30 dias.

O Director Arthur C. Guimaraes.

Cognac Muller Frères

Aviso os srs. consumidores A analyse chimica á que se procedeo ultimamente demonstrou que o COGNAC MULLER FRERES é proveniente exclusivamente de vinho; a delicadeza de seu aroma demonstrou egualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais sãmas.

Bordeaux, 17 de maio de 1881. - «Rollinsaud», chimico dos tribunales e membro da sociedade de hygiene de Bordeaux.

Unicos agentes na provincia de S. Paulo, John Miller & C., Travessa do Collegio.

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

AL. GARRAUX S. PAULO

CHOCOLATE MAROUXS

DOES E CONFEITOS FINESSIMOS

Salsaparrilha e Caroba

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas salsaparrilhas, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes: Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras, e feridas, caneros, gonorrhéa chronica, boubas, bobes, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doencas oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso d'elle.

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizel-o.

Todos os meus preparados, tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pode ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo ou mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Deposito: em casa de Lebre, irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

Advertisement for Casa A. L. Garraux & Cia, featuring various products like chocolates, cigars, and stationery, with a central image of a building facade.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

CURA RADICAL EM TRES DIAS

A substancia do que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia...

É uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermitentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quina...

Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a efficacia do nosso preparado.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram suplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre leve-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Deposito: Lebre, irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais pharmacias.

VINHO TONICO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado.

As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitales de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o applicamento desta medicação e chegam a attestation de effectos obtidos pela administração de cada um dos componentes do auto-prodido pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora.

Deposito: Lebre, irmão e Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 61.

Lenha rachada por machina

Vende-se pelos preços seguintes: Uma carroçada, que contém um metro cubico de lenha, em achas de 60 centímetros de comprimento...

Advertisement for Companhia Mogyana, RAMAL DA PENHA, detailing the company's capital and operations.

Advertisement for Grande Concerto Vocal e Instrumental, listing artists and repertoire.

Advertisement for Theatro S. José, Grande Companhia Dramatica, listing the cast and showtimes.

Advertisement for Simões, listing various goods and services available.

Advertisement for O Centenario, featuring a dramatic performance with a list of characters.

Advertisement for As Ruínas, a dramatic performance by Castello Negro.

Advertisement for Castello Negro, listing showtimes and location.